A Liahona

JANEIRO DE 1952

O MESTRE

Certa vez, ao cair da tarde, ia Jesus por um dos floridos caminhos da Galiléia. Naquele tempo, a terra exalava um perfume de rosas! Caminhando encontrou dois meninos que brincavam alegremente, e se deteve a contemplá-los. O Mestre encontrava algo divino no inocente jogo dos pequeninos. Ao vê-Lo, os meninos correram ao seu encontro; pois sabiam que era o homem Milagroso que resuscitara a filha da viuva. Rabi! Rabi! Como és milagroso! — exclamou um dos meninos, enquanto outro acariciava suavemente as mãos de Jesus. Logo, o primeiro que falou disse: Se és tão milagroso, dá-me umas moedas de ouro para que eu compre um cordeirinho; minha mãe é tão pobre! Eu quizera ter como os meninos ricos, um cordeirinho para com ele brincar. Jesus escutou sorrindo, e docemente perguntou ao outro: E tu o que queres? Eu quero uma estrela, Rabí. Se és tão bom e tão milagroso, da-me uma estrela. Jesus quedou-se silencioso e pensativo. Depois inclinou-se e tomando um punhado de barro do caminho, e elevou com suas mãos puras para o ceu. Então o barro converteu-se em ouro, ouro luminoso de um punhado de moedas, que deu ao menino. Este cheio de alegria, não pensando mais senão no cordeirinho, beijou as mãos milagrosas do Mestre e se afastou correndo pelo caminho. O outro menino com o olhar ancioso, mirando o Nazareno, luminosamente puro naquele instante, aguardava silencioso, Jesus imóvel permanecendo diante dele, talvez orando ao Pai! A briza ondulava delicadamente os aneis de sua cabeleira. Em dado momento abaixou-se, e tomando entre suas mãos a linha cabecinha do menino, beijou-lhe a fronte pura e, aconchegando os lábios ao ouvido do menino disse-lhe. A estrela que me pedes, está em ti mesmo! Cuida de que nunca se apague o seu divino fulgor!

Na 1.ª Capa:
O Templo de
Logan, Utah

São Paulo
Rua Itapeva, 378
Tel.: 33-6761

JANEIRO DE 1952
Ano V N.º 1

ÓRGÃO OFICIAL DA MISSÃO BRASILEIRA DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

SUMÁRIO

"A LIAHONA" é publicada mensalmente no Brasil pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. **Preços das assinaturas**: cada exemplar, Cr$ 4,00; por ano, Cr- 40,00; exterior, Cr$ 50,00. **Tôda correspondência** à Caixa Postal 862, São Paulo, S. P.

Diretor-Redator

Cláudio Martins dos Santos

Registrado sob N.º 93 do Livro "B" n.º 1, de Matrícula de Oficinas Impressoras, Jornais e Periódicos, conforme Decreto N.º 4857, de 9-11-1939.

Endereços dos Ramos da Igreja no Brasil

SÃO PAULO

São Paulo: Rua Seminário, 165 - 1.º and.
Pinheiros: Rua Borba Gato, 82
Campinas: Rua Cesar Bierrenbach, 133
Sorocaba: Rua Mandel José de Fonseca, 79
Ribeirão Preto: Rua Alvares Cabral, 93
Santos: Rua Paraiba, 94
Rio Claro: Avenida 1, 301
Baurú: Rua 1.º de Agosto, 1-70

RIO DE JANEIRO

Tijuca: Rua Camaragibe, 16
Copacabana: Rua Djalam Ulrich, 184
Niteroi: R. Tav. de Macedo, 193 (Icaraí)

RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre: Av. New York, 72
Novo Hamburgo: R. David Canabarro, 77

PARANÁ

Curitiba: Rua Dr. Ermelino de Leão, 451
Ponta Grossa: Rua 15 de Novembro, 354 - 3.º andar

SANTA CATARINA

Joinvile: Rua Frederico Hüber
Ipoméia: Estrada para Videira

MINAS GERAIS

Belo Horizonte: R. Rio Grande do Sul, 1194

PONTOS ADICIONAIS PARA INFORMAÇÕES:

Americana: Rua Fernando Camargo — Edificio Cocque 2.º
São Carlos: Estancia Suissa
Piracicaba: Vila Boyce, Rua Alfredo, 5
Jundiaí: Barão de Jundiaí, 1125
Araraquara: Avenida Brasil, 925

A Igreja no Mundo

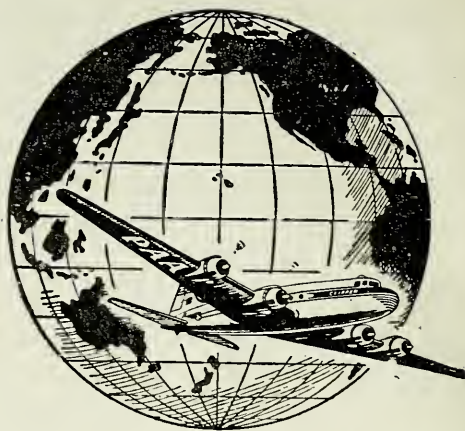
A Primeira Presidencia

Devido a guerra, grande numero de jovens solteiros, anteriormente considerados posiveis missionários estavam sendo chamados para o exército e o lugar dos 1000 missionários que em breve regressarão deverá ser prenchido, se a grande campanha missionária da Igreja for continuada.

Esse numero será fornecido pelos 345 quorunms de setenta da Igreja, sendo os homens, casados e com familias.

Esse será por certo um acontecimento unico na historia da cristandade. Mil homens deixando suas familias para pregar o evangelho de Jesus Cristo. Eles deverão se sustentar e às suas familias com suas economias ou outros meios. E' em realidade um testemunho para todos. Familias se união em esforço e trabalho para enviar o evangelho àqueles que não tiveram a oportunidade de conhecer a Igreja Restaurada. Algumas familias serão ajudadas, na ausência do chefe da casa, por parentes ou outros membros da irmandade.

A Sociedade Genealogica

A sociedade genealógica da Igreja está se expandindo. A sociedade estêve fechada por um curto espawo de tempo a fim de mudar os arquivos para o novo anexo. Mais de 50.000 rolos de negativos de filmes e muitos milhares de livros e arquivos foram transferidos do porão para o novo anexo. Os fichários índice ocuparão o porão da nova extensão do edifício. A bibliotéca genealógica da Igreja tem agora 78.000.000 de páginas de arquivos micro-filmes.

Long Beach, California

Vinte e oito membros da Sociedade Genealógica da Estaca de Long Beach gastaram 780 horas copiando tôda a estatística vital das campas do Cemitério de Woodlawn, perto de Compton, California, bem como copiando os arquivos sexton, cobrindo os anos de 1871 a 1951. A informawão assim obtida será arquivada na Biblioteca da Sociedade Genealógica da Igreja. Os nomes do arquivo sexton atinge um total de 8820.

Munich, Alemanha

Os Santos dos Ultimos Dias de Munich — Alemanha — e amigos reuniram-se recentemente para a cerimônia de lançamento da primeira pedra da Capela da Igreja a ser construída naquela cidade.

A capela está sendo construída com dois andares, sendo o andar térreo usado para as reuniões sacramentais e incluindo também uma cosinha.

Os membros da Igreja foram privados do previlégio de construir a capela, mas, devido as leis da cidade, a construção deve ser feita por uma firma comercial, em vez da doação de tempo e trabalho pelos membros.

EDITORIAL

PELOS FRUTOS OS CONHECEREIS

Ou fazei a árvore bôa, e o seu fruto bom; ou fazei a árvore má e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore. (Mat. 12:33)

Quando um lavrador lança em terra uma semente, o faz com o intuito de colher mais tarde os bons frutos do seu trabalho. A fim de que êle possa colhêr bons frutos é necessário dispensar à planta grandes atenções como carinho e trato.

Um médico quando está cuidando de um doente, tem em mente aplicar seus conhecimentos com o fim de por meio do seu trabalho, restaurar a saúde do paciente.

Nós os membros da Igreja de Cristo, deveríamos nos comparar a um lavrador ou a um médico, que, como exposto acima, trabalham com o fito de melhorar seus conhecimentos, trazendo, dessa forma, como resultado, melhores benefícios à humanidade.

Nós, que procuramos um meio onde possamos progredir, aprender a amar-nos uns aos outros, temos por obrigação plantar bôas sementes e socorrer aos necessitados.

Cristo disse: — Ide por todo o mundo, e pregai o Evangelho a tôda criatura. Quem crêr e fôr batizado será salvo; mas quem não crêr será condenado: (Marcos, 16:15.16).

Só pelo fato de espalhar a mensagem do Evangelho restaurado estamos dando um grande passo para a nossa exaltação. E é pregando que podemos aumentar não só os nossos conhecimentos como também o rebanho do Salvador aqui na terra.

E' também espalhando as bôas novas do Evangelho que estaremos salvando a humanidade da escuridão espiritual na qual se acha mergulhada.

Religião ao meu vêr, irmãos, só é um meio de melhorar nossa vida tanto espiritual como materialmente.

A religião, qual seja a nossa, que nos ensina ser corretos, benevolentes e castos, é de grande influência para nossa vida material.

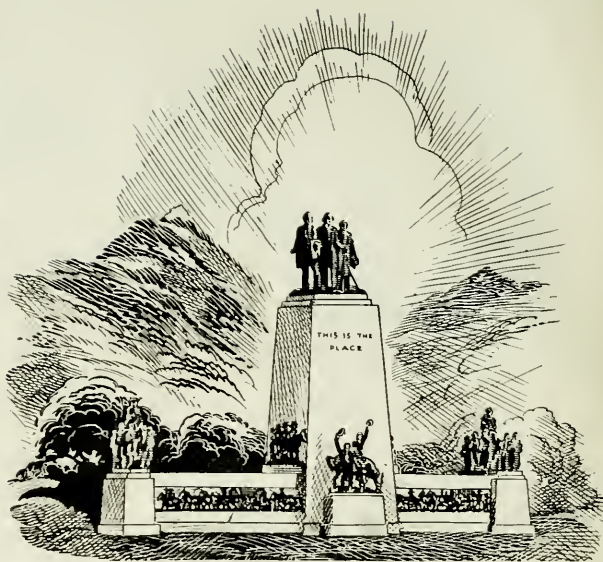
Tomemos também em consideração a "Palavra da Sabedoria"; que nos arrima e preserva uma saúde duradoura. Sigamos, pois, irmãos, êsse belo preceito que nos ensina a "Palavra da Sabedoria", para que possamos constituir melhores famílias, com bôa saúde e formação moral de ordem elevada.

Irmãos, é necessário ponderarmos sôbre o tesouro maravilhoso que possuimos, e façamos bom uso dêle, pois é êsse o único tesouro que nem a traça, nem a ferrugem podem consumir.

Semeemos, então, todos unidos, boas sementes e procuremos incançàvelmente ajudar aos fracos de espírito, levando-lhes confôrto espiritual, e lhes ministrando as *boas* do Evangelho restaurado.

O Novo Lar

Historia da IGREJA

20.ª PARTE

O espetáculo que se apresentou aos pioneiros, da encosta leste da montanha, não foi nada atrativo, a menos que fôsse visto com olhos da imaginação. Não havia quase nenhuma árvore nem vegetação alguma. Cercado de montanhas em lago salgado, o vale era mais um deserto, onde tinha-se a impressão de que nada cresceria.

Era um sábado, quando a última companhia de pioneiros desceu até à dacia. No dia seguinte, portanto, o grupo, agora constando de cento e setenta e quatro pessoas, celebrou serviços religiosos.

A terra havia sido dedicada pelo apóstolo Orson Pratt. Foi esta a primeira coisa feita pela guarda avançada de pioneiros. Algumas terras foram aradas, para a plantação de batatas e outros produtos. Esperava-se que haveria colheita antes que a geada atingisse a colônia. Para que a terra se tornasse mais mole para ser arada, os homens desviaram as águas de um rio pequeno para as terras.

Celebraram dois serviços religiosos no primeiro domingo que passaram no vale do Lago Salgado. Na reunião da tarde, Brigham Young que estava doente, fêz um pequeno discurso. Segundo informações êle disse aos irmãos "que não deveriam trabalhar aos domingos; que se trabalhassem perderiam cinco vêzes mais do que trabalhando." "Ninguém deveria caçar naquêle dia e nenhum dos que vive entre nós poderá deixar de observar estas regras. Os transgressores poderão ir para qualqier lugar, mas não ficarão entre nós". Disse também que nenhum homem poderia comprar terras, que não havia nenhuma à venda, mas que todos teriam o seu quinhão medido para a formação da cidade e das plantações. Deveria cuidar da terra como bem quizesse, mas que fôsse trabalhador e cuidadoso". Não haveria possessões privadas das matas bem como dois rios que desciam das montanhas.

Ficou resolvido escolher um traçado para a cidade, o que foi feito no dia 28. As pesquizas foram feitas sob a direção de Orson Pratt. Queriam seguir o plano propósto para a Cidade de Sião, feito por José Smith, em Independence, Missouri — cidade esta que não chegou

à ser construída. Cada quarteirão era dividido em terrenos de um quarto de acre, exceto o do centro que seria destinado aos edifícios públicos. As fazendas ficarem fora da cidade. "Deixa que cada homem", dizia Presidente Young, "cultive sua própria terra, plante árvores frutíferas e de sombra, para o embelezamento da cidade". As ruas eram largas e eram cortadas por ângulos retos.

Naquêle mesmo dia, Presidente Young e os apóstolos andaram uma pequena distância do acampamento, até a um pedaço de terra onde City Creek se bifurcava. Êste sítio foi escolhido para a construção de um templo.

Antes do fim da semana já havia chegado mais forasteiros — os homens do Batalhão Mormon, comandado pelo capitão James Brown, num total de duzentas pessdas. Imediatamente começaram a construir um proscênio ondeforam realizadas as primeiras reuniões em Utah. Mais tarde ali apresentaram peças teatrais.Consistiade um quadrângulo de mastros, fincados no chão e ligados entre si por vigas no alto e coberto com toros de madeira e galhos de árvores, em forma de telhado. Assim as pessoas, alí reunidas, ficavam abrigadas do sol.

Em outubro de 1847, umas mil e oitocentas pessoas chegaram ao vale, conduzidas pelos apóstolos Parley P. Pratt e John Taylor. Um dos grupos, sob a direção de Charles C. Rich, trouxe, do leste, equipamentos militares. Foi construído um forte para proteger os Santos, dos Índios. Era uma grande praça cercada de muros, construídos com toros de madeira que serviam como parte posterior das casas e de tijolos secados no sol. Mais tarde, mais duas praças fortes foram construídas. E aqui passaram os dois mil pioneiros o seu primeiro inverno.

Numa conferência ficou resolvido que seria nomeada uma presidência e um conselho, para supervisionar os Santos no vale. A presidência consistia de três homens, que já se achavam a caminho. Ao rio que atravessava o vale, deram o nome de Jordão, pois êste, como o Jordão na Palestina, liga um lago de água dôce a outro de água salgada.

Naquêle primeiro inverno, os pioneiros se encontravam em situação bastante precária. A colônia mais próxima, a leste do acampamento, distava mil e quinhentos quilômetros e a do oeste, mil e duzentos quilômetros. E' evidente que haviam trazido provisões bastante para durar até a próxima colheita, pois que tiveram de recorrer às raizes e aos cardos, como alimento. Havia perigo, também do inverno ser forte demais para êles, porquanto aquela estação do ano, com neves e geadas fortes era, sabidamente, muito rigorosa. Além disso o acampamento inteiro tinha receio de que fôsse completamente destruído pelos Índios. A pesar dos nativos daquela região serem pacíficos, haviam outras tribus, não muito longe dali, bastante ferozes.

Felizmente, muitas coisas foram favoráveis ao acampamento naquêle ano. O inverno foi tão brando que os trabalhos de arar, planar e construir, continuaram durante a maior parte da estação. Sòmente os índios mais próximos os visitaram, não tendo havido aborrecimentos com êles.

(Continua na pág. 18)

UMA MENSAGEM PARA O ANO NOVO

Pelo Pres. George Albert Smith

Encontramo-nos nesta época cheios de bênçãos e também de muitos problemas. Sejam quais fôrem nossas bênçãos, provêm tôdas de uma única fonte — nosso Pai do Céu. E quaisquer que sejam os nossos problemas, poderiam todos ser resolvidos se os filhos do nosso Pai guardassem os seus mandamentos. Em tôda parte os homens perguntam o que está se passando com o mundo. Por que será que a maioria dos povos do mundo são como são? O Senhor proveu para que tivessemos tudo que nos fizesse felizes. Enviou o seu Filho ao mundo para nos trazer as bênçãos que só dêle poderiam vir. Ee no entanto com tôdas as igrejas e denominações e tôdas as organizações que há, creio que o mundo nunca estêve em condições tão críticas quanto hoje em dia. Por que será? A razão; que a maioria dos filhos do Nosso Pai que vivem na terra não estão guardando os seus mandamentos.

O mundo ainda está abalado por causa dos efeitos de guerras e rumores de guerra; os barulhos dos levantamentos políticos e sociais fazem com que os corações dos homens tremam de temor; muitas vêzes não é permitida a entrada, nos conselhos das nações, da pomba da paz.

Apesar de todos os elementos contrários, pode-se contar com o cumprimento total das promessas do Senhor. Cada dia que passa nos aproxima mais da data da Sua vinda em poder e glória. E' verdade que a hora e o dia da Sua vinda nenhum homem sabe; mas o dever dos Santos dos Ultimos Dias é o de vigiar e orar com esforços só para a verdade, abundantes de boas obras. Apesar do descontentamento existente no mundo e o aparente aumento do poder do mal, aquêles que ainda estão em lugares sagrados podem dicernir através de todo o trabalho da mão do Senhor na consumação dos seus propósitos. O Todo Poderoso reina e continuará a reinar!

O Nosso Pai Celestial, em sua misericórdia, enviou ao mundo o seu Filho Unigênito. E êste Filho, que é Jesús Cristo, nosso Senhor e Salvador, ministrou entre os filhos dos homens. Curou os doentes, destapou os ouvidos dos surdos, restaurou a vista aos cegos e levantou os mortos. Convenceu os seus seguidores de que o propósito da nossa vida nesta terra é o de nos prepararmos para a vida futura que é mais importante. Eventualmente deu a sua vida e foi capaz de sobrepujar a morte e a sepultura e mostrar o caminho à vida eterna.

E novamente, nesta ocasião, desejo testificar que sei que Jesús é o Cristo, o Filho do Deus Vivo, que Joseph Smith foi um profeta do Senhor. Sei que recebeu o Evangelho. Sei que os discípulos do Salvador conferiram a êle autoridade divina e a transmitiram à Igreja quando a mesma for organizada. E sei também que Jesús Cristo, nosso Senhor, deu o seu nome a esta Igreja, e que espera que o reconheçamos e a honremos onde quer que estejamos no mundo. Afirmo que sei estas coisas. Sei que são verdadeiras. Encontramos pessoas que são críticas e que dizem: "Isto é afirmar muito." E realmente estou afirmando muito. Mas sei que estas coisas são verdadeiras, a divindade do Salvador, o chamado divino do Profeta Jo-

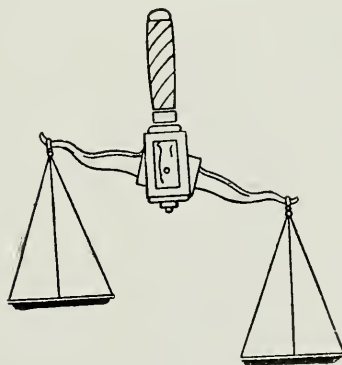
(Continua na pág. 17)

Pelo Seus Proprios Pecados

Quando Deus colocou nosso Pai Adão no Jardim do Edem, lhe disse "...De tôda a árvore do jardim comerás, porém da árvore da ciência do bem e do mal não comerás, porque no dia em que dela comeres certamente morrerás".

(Gênesis 2:16,17) Vemos pois que o castigo da violação dêste mandamento foi a morte. A Eva disse: multiplicarei abundantemente tuas dores e tua gravidez, com dores terás teus filhos, e teu desêjo será teu marido; êle prevalecerá sôbre ti." A Adão dirigiu estas palavras: "Porque obedecestes a vóz de tua mulher e comestes da árvore que te mandei dizendo: "Não comerás dela", maldita será a terra; com dores comerás dela todos os dias de tua vida, espinhos e abrolhos te produzirá e comerás a erva do campo; com o suor do teu rosto comerás o pão até que voltes para a teria de onde fostes tomado: pois, pó eras e pó tornarás a ser". (Gen. 3:16-19).

Por isso ao castigo da morte foi a terra sujeita, e nossos pais tiveram que trabalhar para ganhar seu pão. Êste castigo sôbre todo o gênero humano e desde então o temos sofrido. Assim como nos sobrevei êste castigo sem termos feito nada, senão pelo delito de uma só pessoa — o de nosso primeiro Pai Adão — assim também somos redimidos da morte, sem fazermos nada de nossa parte, senão pelo que fêz uma só pessôa — e essa pessôa é Nosso Senhor Jesús Cristo — oRedentor do mundo. "E nisto se mostrou o amor de Deus para com nós, que enviou a seu Filho Unigênito ao mundo para que vivamos por Êle". (I João 4:9). "Porque enquanto a morte veio por um homem assim também em Cristo todos serão vivificados." (I Cor. 15:21-22; veja também I Tim, 2:5-6).

Pelo que foi citado e por muitas outras escrituras que se poderiam citar e de igual teor, vê-se claramente que tôda a pessoa ressuscitará da morte e será redimida na queda. Esta redenção geral da queda significa que o homem será redimido de seus próprios pecados e voltará a presença de Deus sem obras de sua parte. Os bons e os maus, justos e injustos ressuscitarão. Nenhum

será castigado pela transgressão de Adão; porém os maus não obstante participarem da ressureição serão castigados pelos seus próprios pecados que cometeram nesta vida. (João 5:28-29; Daniel 12:2; Apocalipse 20;12).

O que é o Homen

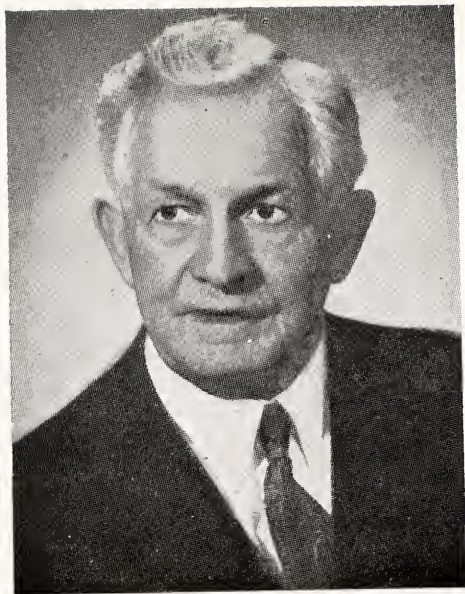
"O que é o homem, a quem tú deves engrandecer?" perguntou Job em meio de uma das suas grandes provas. Esta pergunta é uma das mais importantes que se conhece em religião e filosofia. Nós devemos conhecer o que éramos antes, para termos uma idéia definida do plano e propósito da nossa existência e nosso futuro destino. Disse um dos maiores homens do mundo de hoje: "diga-me qual é o lugar do homem no Universo e eu lhe direi qual o seu êxito." Sem o conhecimento do divino propósito da vida do homem sôbre a terra, não é possível dizer-se quais as provas reais de uma vida brilhante. O que é o homem? Shakespeare, numa das suas mais belas estrofes poéticas, deu a sua definição sôbre o homem: "Qual uma peça de trabalho, é o homem; tão nobre em razão quanto infinito em faculdades, em forma, e na maneira admirável de seus movimentos e ação; parece um anjo com forma de um Deus". —

Porém que resposta a Bíblia nos dá sôbre tão poderosa pergunta? Nós encontramos alguma luz sôbre essa questão, em Lucas, Genealogia do Salvador. No último verso do 3.o capítulo lê-se: "...o qual era filho de Enos, que era filho de Seth, que era filho de Adão, o qual era filho de Deus." Assim, Adão, o primeiro pai da raça humana, era filho de Deus. Paulo em seu Sermão em Atenas, dá um testemunho concernente à nossa divina linhagem. Naquêle discurso êle diz: "Pois nêle vivemos, e nos movemos, e existimos pois até alguns dos vossos poetas têm dito: "PORQUE DELE TAMBEM SOMOS GERAÇÃO". Mas, em que sentido somos nós descendentes de Deus? Ainda Paulo, em sua carta aos Hebreus, dá-nos a resposta. Êle diz-nos que nós "...tivemos pais de nossa carne, os quais nos corrigiram," e então acrescentou: "Além disso nós tivemos na verdade nossos pais carnais que nos corrigiam, e que olhavamos com respeito. Porém para vivermos estejamos sujeitos ao Pai dos espíritos." Deus é o Pai dos nossos espíritos. Em certa ocasião Jesús disse: "Eu e meu Pai somos um"; a observação ofendeu grandemente aos Judeus. Êles tomaram pedras e apedrejaram-No. Jesús respondeu as suas ameaças dizendo: "Mostrei-vos muitas obras boas da parte de meu Pai, e por estas obras vindes apedrejar-Me? — "não viemos apedrejar-te por uma boa obra, mas por blasfêmia; e porque sendo Tu um homem, te fazes Deus." Jesús respondeu-lhes: "Não está escrito na vossa Lei: 'Eu disse que vós sois Deuses' (João, 10-34). Nisto o Mestre citou expressivamente um trecho do Salmo 85, para provar que o homem é divino. O Espírito do homem vem de Deus. Em Eclesíastes nós lemos: "...e o pó volta para a Terra, como era, e o Espírito *volta* para Deus que o deu."

Note bem a palavra *volta*. Nós não poperíamos voltar a um lugar de onde não tivessemos vindo. Nossos espíritos têm consciência da existência antes do

nascimento. Job diz-nos que "todos os filhos de Deus gritaram de alegria quando a fundação da terra foi posta em ação". (Job, 3-7). Jeremias foi ordenado a ser profeta antes de seu nascimento. "Antes que eu te formasse te conhecia; e antes que saísses da madre, te santifiquei: um profeta para as nações te constitui. (Jeremias - 1-5). Paulo informa-nos que fomos escolhidos antes da formação do mundo, a sermos Santos; "assim como nos escolheu antes da fundação do mundo para sermos Santos e sem defeito perante êle." (Ephesios - 1.4).

Os discípulos de Jesús Cristo compreenderam que os homens tiveram a consciência da existência antes da vida mortal. Êles perguntaram ao Mestre, referindo-se a um homem cego: "Mestre, quem pecou para que êste homem nascesse cego, êle ou seus pais? Sua pergunta mostra-nos claramente que o homem poderia ter pecado antes do nascimento. Por assim pensar êles supuseram que Deus tivesse punido aquêle homem com cegueira antes de seu nascimento. Entretanto o Senhor não respondeu: "Êste homem não poderia ter pecado antes do nascimento", mas disse expressivamente: "Nem êste homem pecou, nem seus pais". Com efeito disse Jesús, "êste homem não pecou antes de nascer". Isto foi, indubitàvelmente a sua significação, para os discípulos que inquiriram quanto a conduta do homem cego antes de seu nascimento. O espírito do homem é um ser consiso, no corpo ou fora dêle. Paulo fala de que para conhecer o tal homem (se no corpo, ou separado do corpo, não sabeis; Deus o saberá). Jesús também pregou aos espíritos na prisão, muitos anos depois da morte de seus corpos." Pedro 3-19.) Na transfiguração de Jesús, Moisés e Elias apareceram. (Lucas 9-33). Mas, o homem é mais do que um espírito. Esta verdade fêz-se plenamente conhecida, através do segundo capítulo de Gênesis, onde lemos: "Do pó da Terra formou Jeovah, o homem, e soprou-lhe nas narinas o sôpro de vida; e o homem tornou-se um ser vivente". O espírito e o corpo constituem a alma do homem. O homem é revestido de um corpo, que é a imagem semelhante de Deus. O homem possuirá êsse corpo depois da ressurreição, quando então será glorificado. Quando Jesús depois de sua ressurreição, apareceu na sala onde se achavam seus discípulos, Êle disse: "Olhai para minhas mãos e os meus pés, pois sou eu mesmo; apalpai-me e vê-de, porque um esprito não tem carne nem osso como vêdes que tenho. Jesús fôra o primeiro a ressuscitar. Assim como êle, nós seremos um dia ressuscitados. Grave bem o belo testemunho de João: "Amados, agora somos filhos de Deus, e não está ainda manifesto o que havemos de ser. Sabemos que, se êle se manifestar seremos semelhantes a Êle, porque o veremos como Êle é." A idéia de que o homem é realmente de origem divina, que em sua ressurreição êle será glorificado com um corpo indestrutível; que os nossos atuais conhecidos poderemos reconhecer na vida futura; e que aquêles que têm uma

(Continua na pág. 17)

Casamento

Em duas partes pelo
Presidente David O. McKay

Tenho um só pensamento em meu coração: — Que a juventude da Igreja seja feliz! É sòmente no lar encontraremos a verdadeira felicidade desta vida. Podemos fazer de nosso lar um recanto do céu, pois êste é, na verdade, a continuação de um lar perfeito.

Os cientistas dizem atualmente que se pode avaliar as diferentes fases de uma civilização, pelo desenvolvimento do lar. Estudando a história dos povos, encontramos diferentes formas de casamento entre os primitivos e entre as diversas raças. A maioria dos escritores são unânimes em afirmar que a família é a mais alta forma de vida associada. E' a base de todo o desenvolvimento cívico futuro.

Diz-nos o Senhor: "...todo aquêle que proibe o casamento, não é ordenado de Deus, pois o casamento é instituído por Deus para os homens. Portanto, é legítimo que o homem tenha uma espôsa, e os dois serão uma só carne, isto tudo para que a terra cumpra o fim da sua criação". (D e C 49:15-16).

Esta passagem, recebida por revelação direta, explica-nos em poucas palavras o propósito do casamento: — gerar filhos e construir uma família. Guardemos isto em mente.

— "Como posso eu casar-me e sustentar uma espôsa da maneira a que ela foi acostumada?";

—" Como poderei obter uma educação e manter uma família?"

— "Não consigo nem mesmo um lugar para morar."

São perguntas que surgem frequentemente entre os milhares de jovens que hoje em dia têm que enfrentar êsses problemas.

Eu estou pronto a reconhecer e enfrentar estas e outras dificuldades, tendo sempre em mente as palavras do Senhor:

"O casamento foi ordenado por Deus ao homem." E repito que a finalidade do casamento é a constituição da família e não um mero deleite do homem ou da mulher. Aplicando êsse pensamento à vida de casados, as dificuldades serão aplainadas e mais prontamente encontraremos alegria e felicidade.

Vejamos como poderemos sobrepujar algumas dessas dificuldades. Adiar o casamento, não resolve a situação. Sei que existem muitos pais que, vendo seus filhos lutarem com tantas dificuldades, pensam que seria melhor se adiassem o casamento até terminarem os estudos. Mas não creio que seja esta a solução. Cada caso deve ser considerado de acôrdo com seus méritos. O principal é que se amem mutuamente, pois casamento sem amor conduz à infelicidade. Mas se êles estão certos de que se compreendem e têm os mesmos ideais, geralmente o casamento entre jovens são os mais felizes.

para Enternidade

O MAL DO DIVÓRCIO

Grande é o número daquêles que estão destroçando suas vidas no recife que o divórcio, e entre êstes, jovens casais. Sempre pensei que o homem fôsse o único culpado por êsses lares desfeitos. Cheguei à idade madura acreditando que não houvesse uma mulher infiel. Minha mãe, minhas irmãs e minha espôsa eram o meu ideal. Sempre atribuí ao homem tôda a culpa das desavenças de família. E sinto que fôsse obrigado a mudar o meu ideal, colocando-o num nível mais baixo. As principais causas do divórcio são infidelidades, de uma parte ou de outra, embriaguês frequente, crueldade física ou violência; união de uma jovem inocente a um devasso.

Eis as razões usualmente apresentadas para justificar uma separação. Se pudéssemos removê-las, creio que nunca haveria divórcios. O ideal do Cristo é que o lar e o casamento sejam permanentes. À pergunta do fariseu:

"...é lícito ao fariseu repudiar sua mulher por qualquer motivo?"
o Salvador respondeu:

"...Não tendes lido que aquêle que os fêz no princípio macho e fêmea os fêz?" e disse: "Portanto deixará o homem pai e mãe, e se unirá à sua mulher, e serão dois numa só carne? Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto o que Deus ajuntou não o separe o homem" (Mateus 19:3-6).

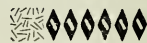
O casamento é uma união sagrada, feita com propósitos bem conhecidos. E' claro para aquêles que observam, que os casamentos modernos procuram frustar êsses propósitos.

"Antigamente a mulher casada tinha um lar para cuidar e geralmente muitos filhos. Hoje em dia, em quase tôda parte, a mulher casada continua seguindo sua vocação ou desperdiçando seu tempo à procura de novos estimulantes — sem crianças para cuidar, sem casa para limpar, sem refeições para cosinhar. Sob tais condições as futilidades passam absorver todo o seu interêsse, o que frequentemente afasta-se de seu marido, em vez de uni-la a êle."

Uma frívola atitude perante o casamento, o imprudente estímulo ao "casamento experimental", base da diabólica teoria do "free sex experiment" e a facilidade do divórcio são perigosos recifes, contra os quais, muitas famílias se têm destroçado.

"Nosso Estado funda-se em nossos lares", disse o antigo Presidente Taft em certa ocasião. "E se não proteger-

(Continua na pág. 16)

A VITAMINA DOS ALIMENTOS

O interesse pelos problemas de alimentação entre nós vem aumentado consideràvelmente de dia para dia, em fase da divulgação de novos conhecimentos sobre o assunto.

Como visitante conhecemos as substâncias que desempenham um papel importantíssimo na vida. São substâncias instáveis e pouco ressitentes à influências do calor, razão por que a melhor maneira de utilizá-las é sem preparo algum, nos casos das frutas e legumes. Mas, se é agradável comer frutas cruas, nem sempre acontece o mesmo com os vegetais, como hortaliças e legumes quando então entra em cena a culinária, preparando-os de maneira a torná-los mais agradáveis ao paladar.

Já não se discute a importância das vitaminas, pois todos aceitam a teoria da necessidade delas sem objeção alguma.

As vitaminas tomam várias designações — A, B, C, D, e outras representando cada letra um tipo de vitaminas bem estudado. A falta de vitaminas no organismo acarreta doenças conhecidas pela designação geral de avitaminose.

A vitamina A, por exemplo, tem sido mais conhecida pelo fato de a sua ausência determinar a cegueira nocturna e muitas lesões da pele.

Dos alimentos mais comuns, os que apresentam maior teor em vitamina — são: agrião, cenoura, espinafre, leite, creme, manteiga, e ovo.

Outro grupo importante de vitaminasé o representado pela letra B, que tem grande valor no equilíbrio do sistema nervoso. Dentro do grupo B^1, B^2, etc., sendo cada um perfeitamente conhecido. Quando há deficiências dêsses elementos no organismo, aparecem logo falta de apetite, falta de assimilação dos alimentos, prisões de ventre e outras complicações.

O terceiro grupo de vitaminas é o denominado pela letra C, cuja importância na vida é hoje muito conhecida. Existe nas frutas cítricas, inclusive no limão, que é riquíssimo.

A vitamina C, entretanto, é muito sensível ao calor, e por isso deve ser cozinhado, quando se trata de legumes e verduras, em panelas fechadas. Por outro lado, a água onde são cozinhados os alimentos ricos em vitamina C não deve ser jogada fora, pois essa vitamina é muito soluvel e passa para a água de cocção.

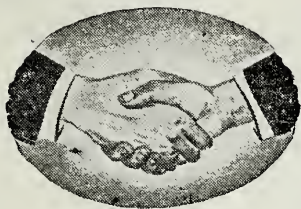
Entre as verduras que contêm grande teor de vitamina C, destacam-se o pimentão, tomate, repolho, couve etc..

Outra vitamina importante é a D, a qual é utilizada para manter o cálcio e o fósforo no organismo. E' vulgarmente conhecida como vitamina do sol,

(Continua na pág. 23)

Como podemos ser Um?

Falando o Presidente Clark na sessão do sacerdócio na última Conferencia disse: "Julgo que todas as vezes que vos tenho falado nestes ultimos dois ou tres anos tenho-o feito sobre a unidade, e volto agora ao mesmo assunto"... sê não sois um não sois meus! (D&C. 38: 27). Afirmo novamente que a menos que sejamos um, não poderemos fazer aquilo que Deus espera de nós."

Jesús orou pelos doze e por todos quantos creram n'Êle, "a-fim-de que todos sejam um, e que, como Tú, Pai, és em mim e eu em Ti também sejam eles em nós... eu n'eles e Tú em mim para que sejam aperfeiçoados em um.. (São João 17: 21-23).

Que significa realmente para os Santos ser um entre eles, e também com Cristo e o Pai?

Para ser um, os Santos precisam de os mandamentos que Êle lhes deu; para chegar a uma perfeita unidade e harmonia sobre todas as cousas.

Devem suster com a mão erguida e por obediência aos seus conselhos, as autoridades locais e gerais da Igreja.

Devem viver em estrita conformidade com todos os princípios do Evangelho.

Ser um, significa ter os mesmos propósitos.

As mesmas finalidades e os mesmos desideratos.

Significa desenvolver as mesmas características e atributos.

Aqueles que são "um" conseguem uma completa fé, esperança, caridade e amor, e todos os demais explendidos dons.

Equivale a fazer todas as cousas de acordo com o esprito e o desejo do Senhor e ter a companhia constante do espírito Santo.

Todos os homens que são guiados pelas revelações do Espírito Santo serão "um" entre sí e com o Senhor.

Os homens devem assumir o nome do Senhor,.. "recordá-lo sempre e guardar que tenham sempre consigo o Seu Esprito.." (D&C 20-:77).

Não poderão ser "um" entre sí e com o Senhor a menos que tenham seu Espírito entre eles.

A estrada da unidade é a estrada da obediência, e aqueles que viajam neste caminho recebem o Esprito Santo como seu guia.

Os discipulos que são assim guiados pensam e crêm nas mesmas cousas.

Tornam-se semelhantes na probidade, na santidade e na piedade.

Cada homem se torna como seu irmão e todos se esforçam em ser como o Senhor.

Ninguem se eleva mais do que aos outros.

É com aquêle que preside assim como com aquêles sôbre quem os direitos de tal presidência são exercitados.

"Quase todos os males não têm fundamento senão na nossa imaginação. São os nossos temores do futuro que os aguçam. O sofrimento presente, geralmente bem leve, não nos basta. Queremos sofrer, além disso, no passado e no futuro." — *Lamennais.*

mos nossos lares contra essa constante e desmoralizadora ruina, seria melhor que vêssemos as estatísticas dos casamentos realizados no tempo e fora do templo, nêstes ultimos dez anos. E' um pouco difícil fazer um julgamento entre os casamentos de membros da Igreja, pois mesmos aquêles que se casam fora, dentro de um ano, ou pouco mais, vêm ao templo a fim de que seu casamento seja feito para a eternidade.

"Há algo errado em relação aos casamentos hoje em dia", disse alguém. E atribue êsse lapso ao fato de que os homens se casam sem o menor conhecimento das responsabilidades de um pai. Escolhem suas noivas entre a galeria de "fans", antes de refletir: "Será ela uma boa mãe para os meus filhos?"; e as jovens procuram por herois, em vez de pensar: "Será êle um bom marido e um bom pai?". Êste autor diz ainda: "Uma coisa certa e fundamental, tornase claro: ninguém ensina as responsabilidades de um pai, na América. E a paternidade é a principal razão da existência do homem. Nossa sociedade inventou tôda a sorte de distrações infantis, tais como programas de rádio, livros cômicos, cinemas, Jardins de Infância e acampamentos de verão, a fim de substituir os pais o mais possível.

Se o lar é o alicerce da nação e da sociedade, nós como um povo, faríamos melhor se começassemos a construir verdadeiras famílias. Está-se tornando grandemente popular a idéia de que a criança é um estôrvo, de modo que se procura por todos os meios evitar a sua companhia. As crianças educadas por semelhante casal, só poderão trazerlhe aborrecimentos em vez de prazer. A felicidade de uma pessoa depende muito de sua capacidade de ser severo para consigo própria e indulgente para com o próximo.

Se quizermos que o casamento tenha um bom início, temos que reformar as idéias e sentimentos daquêles que se vão casar. A pergunta do rapaz não deve ser: — Qual a mais bonita que eu conheço? — E a moça não deve perguntar: — Qual dêles me tratará como uma eterna noiva? — A verdadeira pergunta deve ser:

— Será ela a melhor mãe que poderei encontrar para meus filhos?

— Será êle o melhor pai? — Ou então: — Quereria eu ser sua filha? — Tais são as expressões de quem está ciente das responsabilidades de um lar onde crescerão os seus filhos. Êste é o ponto essencial, e se considerarmos o casamento com seriedade e não esperamos dêle apenas uma indulgência egoísta, evitamos muitos mal-entendidos, pois pai e mãe esquecer-se-ão de si próprios pensando nos filhos que hão de vir e, na vida dessas criancinhas, êles encontrarão alegria e verdadeira felicidade.

(Continua no próximo numero)

O QUE É O HOMEM

(Continuação da pág. 10)

vida pura, serão exaltados e lhes será permitido associar-se com Deus, o Pai Eterno, é uma das doutrinas constantes do :Mormonismo". Esta é a mais nobre concepção do lugar do homem no universo, a qual tem sido feita conhecer pela raça humana Ela exalta e engrandece os ideais da vida. Faz com que sintamos ser nossa existência algo de real e grandiosa. Nós temos estampada em nós, a divindade. Nós recebemos de Deus os primeiros ensinamentos em nossos corações endurecidos. Viemos a êste mundo cheios de possibilidades divinas. Paulo em sua carta aos Efésios fala dos santos referindo-se: "até que cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo." Está dentro de nossa possibilidade obter a estatura moral e mental de Cristo. Nós devemos ser tão fortes, puros, bons, gentis, verdadeiros e santos como o Filho de Deus. O Senhor tinha em mente esta nobre concepção das nossas possibilidades quando disse: "sêde pois, vós, perfeitos, como vosso Pai Celestial é perfeito".

Isto é como se fôra a nossa nobre herança. Nossa existência é interminável, na escola do progresso. O verdadeiro sofrimento de Deus é nosso curso de perfeição, o Espírito Santo, é o nosso infalível Tutor. Os anos eternos de Deus é o período dos nossos estudos e desenvolvimento. Com essa alta concepção de nossa origem e destino, pois, de que outro modo poderemos julgar que sejamos?

UMA MENSAGEM PARA O ANO NOVO

(Continuação da pag. 8)

seph Smith, a organização da Igreja, a dádiva do sacerdócio aos homens em nossos dias — tôdas estas coisas são verdadeiras.

Mas se estas coisas não fôssem verdadeiras, seria uma coisa muito séria o fato de vos estar eu dizendo que o são, pois não está longe o dia em que serei de repente chamado para o *outro lado.* Sabendo disto e conhecendo-lhe a importância, digo-vos que Jesús Cristo é o Filho de Deus. Joseph Smith foi um Profeta de Deus, e a Igreja que foi restaurada por êle é a Igreja do Cordeiro de Deus.

Se houvesse alguma dúvida no meu coração sôbre estas coisas, que êrro estaria eu fazendo em testificar desta maneira!; mas não estou errado. Sei o que estou dizendo, e testifico a todos que o Evangelho de Jesús Cristo é o poder do Senhor para a Salvação, como nos foi revelado nestes últimos dias, e como é seguido pelos membros da Igreja que trás o seu nome, a Igreja de Jesús Cristo dos Santos dos Ultimos Dias.

Sei que estas coisas são verdadeiras e as repito, conhecendo a seriedade de tal afirmação se a mesma não fôsse verdadeira; deixo-vos este testemunho em amor e fraternidade, em nome de Jesús Cristo nosso Senhor. *Âmen.*

O NOVO LAR

(Continuação da pág. 7)

Apesar da clemência do inverno, alguns trabalhos construtivos tiveram que ser feitos. Adotaram-se medidas conciliatórias com os nativos. Os caçadores e os traficantes de peles foram procurados, aos quais ensinaram o sentimento de cooperativismo. Um govêrno, meio político, meio religioso, foi formado, com regras específicas de conduta e penalidades.

Uma comissão foi nomeada, tendo General Rich como presidente, para formular regras e regulamentos. Em Dezembro, essa comissão fêz o seu relatório.

As regres sugeridas, explicou a comissão, foram oferecidas "na ausência da comunidade". Uma das regras era que todo homem capáz devia trabalhar. Se assim não fizesse, seria trazido perante o juiz e pronunciado um vadio e nêsse caso seria forçado a trabalhar, entregando sua féria aos dependentes. Outras regras regiam a conduta. Havia regras sôbre o furto, roubo, alcoolismo e infrações das leis morais.

As principais ocupações dos homens no vale do Lago Salgado foram construir casas e cêrcas, plantar, preparar a lenha, conciliar os Índios e procurar novas fontes de alimento.

Na primavera muitas famílias mudaram-se do forte, que nunca fôra um lugar confortável. Muitas famílias moravam num só quarto, estavam aglomeradas e quando chovia havia goteiras, de modo que logo que puderam, sairam para procurar outras paragens onde teriam mais espaço e menos desconfôrto.

Porém a primavera e o verão também tinham os seus inconvenientes. Quando o milho, a ervilha, o feijão e os pepinos a começaram a crescer, veio a geada e os queimou. Mais tarde, quando o trigo principiou a amadurecer, no vasto campo arado, tratado e cercado com grande esfôrço dos mormons, veio uma nuvem de gafanhotos, dos canyons, e devorou quase tudo. Êstes, teriam acabado com tôda a plantação se não fôssem as gaivotas, que se fartaram de comer gafanhotos, fazendo a festa nos riachos vizinhos e voltando para repetir o trabalho de salvação, durante alguns dias, até que todos os gafanhotos desapareceram. Esta foi a resposta às preces dos colonizadores, que já haviam desistido de lutar contra a peste. Já haviam tentado jogar água, esfregões e outros utensílios de cozinha e até mesmo atear fogo, porém, sem resultado. A oração foi a mais forte arma. Um

Utah, portanto, a gaivota é um pássaro sagrado e protegido pela lei. Na praça do Templo, na cidade do Lago Salgado, há um monumento à gaivota, para comemorar o salvamento da primeira plantação dos colonizadores. Êste é talvez, no mundo inteiro, o único monumento erigido a um pássaro.

O RUMO DOS RAMOS

JUNDIAÍ

Bôas notícias! Mais um ramo foi aberto na missão brasileira. Elder Travis Haçs e Donald Liman chegaram em Jundiaí no dia 17 de agôsto, com grande privilégio de começar o trabalho de missionários. O trabalho está sendo muito apreciado e de grande progresso. Já contamos com inumeros amigos e mais de 80 Livros de Mormon foram vendidos.

Na noite de 24 de outubro, com a presença de 200 pessoas apresentamos dois filmes sôbre "As Américas antes de Colombo" os quais tiveram grande apreciação.

Elder Lyman foi transferido e assim outro chegou. Elder Hardcastle continuará no ramo que é bem novo.

Com orações de todos e ajuda de nosso Pai que está nos céus, vamos fazer dêste ramo o melhor da missão brasileira. Vejam, Jundiaí progride!... progride sempre!

Elder Travis Haws

SÃO PAULO

Realizou-se no dia 1.o de Dezembro, uma festa na Casa da Missão, a qual, esteve animadíssima com as diversas e divertidíssimas brincadeiras apresentadas, não faltando, é claro, o já tradicional "cachorro quente".

A Sociedade de Socorro, realizou no dia 7, o seu "Bazar" de 1951. Nêste bazar foi apresentado aos presentes magnífico show, e ofertada farta mesa de comes-e-bebes.

Os trabalhos apresentados, para venda, foram os melhores e os mais belos até hoje aresentados pela Sociedade de Socorro. Devemos tudo isto, ao esfôrço e abnegação da nossa Irmã Ida Labalardo, Presidente da Sociedade, que tudo tem feito e que por certo continuará fazendo pêlo engrandecimento da Sociedade de Socorro.

No dia seguinte, sábado, o Ramo de Pinheiros, organizou um pic-nic na Praia do Avay. Se não fôsse a chuva fina e esparsa que caiu durante a manhã, o pic-nic teria sido cem por cento.

Assim mesmo, nos divertimos à "pamparra", com os esportes, os passeios à cavalo, charrete etc., além do maravilhoso panorama.

Assistimos ainda, no dia 9 de dezembro, o batismo da nossa Irmã Maria dos Santos, na Casa da Missão, tendo sido confirmado no mesmo dia, à tarde.

A festa de Natal, êste ano, foi realizada no dia 22, tendo sido maravilhosamente organizada pela Presidência do Ramo, com a colaboração da Mútuo. "O "Papai Noel" chegou na hora "H" do espetáculo e começou a distribuir presentes a tôda a garotada. Foram apresentados diversos números interessantes de poesias de natal, pelas meninas, além de outros números musicais magníficos. No final, foram distribuídos a todos os presentes, muitos doces e refrescos.

E assim, ficaram encerradas as atividades do ano de 1951 no Ramo de São Paulo.

E aqui, levando o nosso abraço sincero e cordial, aos membros e amigos de todos os Ramos do Brasil, desejamos que o ano de 1952 nos seja próspero e feliz, e que a paz de Deus estêja sempre conosco, no trabalho, nos passeios e principalmente em nossos lares.

Ademar de Souza

RIO CLARO

As últimas notícias de nosso Ramo, são bastante alegres; no dia 9 de dezembro a Igreja ganhou um novo membro: o irmão Waldemar F. de Toledo, que foi levado às águas do batismo. Os Elders Waldron e Sant testemunhou e confirmou respectivamente o novo membro, embora já não faça mais parte de nosso ramo, pertencendo agora ao de São Carlos.

Nossas alegrias também são muitas; aproveitamos sempre todos os feriados para divertirmos. Assim foi que tivemos um belo pic-nic no dia 8 p.p. no qual divertimo-nos muitíssimo, e que constituiu uma maravilha. Mas, não foi realmente um pic-nic; poderíamos chamar um churrasco. Partimos às 18,30 horas regressando às 20,00. Estiveram conosco nesse belo passeio os Elders Sant, Bentley e Stevens. Brincamos muito; jogamos, cantamos e quando cansados, sentamos ao redor da fogueira e saboreamos salsichas assadas no espêto, quentinha, feita na hora e de acôrdo com o gôsto do freguês...

Regressamos muito contentes e agradecidos ao Nosso Pai Celestial pelo bom êxito que propiciou ao empreendimento que nos trouxe tanta alegria. Mas nossos contentamentos não são apenas êstes; tivemos muitos outros, pois o nosso pequeno Ramo de Rio Claro, também enviou uma missionária: Dulce Green, que está trabalhando na Casa da Missão como tradutora. Temos também irmã Vicentina Saraiva, que está como missionária de Distrito, tendo sido designada por Elder Stevens, presidente do Distrito de Campinas. O trabalho da irmã Vicentina tem alegrado a todos. Estamos satisfeitos com ela e temos a certeza de que a irmã Dulce também fará sempre o melhor. Desejamos-lhe felicidades.

Esperem irmãos! as novidades ainda não terminaram, pois desejamos que vocês todos, tenham completo conhecimento de nossas alegrias. Dia 24 de dezembro, véspera de Natal, os membros de nosso querido ramo proporcionaram a todos o grande prazer de participarmos de uma alegre e bem organizada festa, em comemoração ao dia santificado pelo nascimento de Cristo, nosso amado Redentor. Nesse dia tivemos a feliz oportunidade de assistir à uma pequena peça representada pela petizada da primária. Quão maravilhoso foi, amigos, vêr aquêles pedacinhos de gente interpretando o nascimento de Jesús! Confesso-vos que foi um belo espetáculo.

Oh! — Também não podemos deixar de apontar aqui a homenagem de amor e carinho, prestado por membros, amigos, investigadores e missionários dêste ramo ao irmão Orlando Crótt. Trocamos as renas de Papai Noel por um caminhão que comportava tôda a turma; eram 23,30 horas de 24 de dezembro quando chegamos em sua casa, e sem fazer o menor ruído, irrompemos de supetão a cantar "Noite Feliz" com o máximo entusiasmo. Foi um momento de forte comoção para todos, inclusive para nosso irmão doente, que não pode siquer falar, suas lágrimas porém cantaram seus sentimentos, principalmente quando lhe foi entregue uma cesta de natal contendo presentes de seus irmãos.

Decididamente, os mormons, são gente que sabem espalhar alegria, disto dando próvas êste pequeno grupo de Rio Claro, que ao findar sua homenagem ao irmão Crótt, foi da mesma forma visitar o senhor Martinho Hunger, pai de nossa querida irmã Rachel Hunger Green. Não posso, irmãos, descrever com palavras a comoção que apoderou-se dêsse senhor quando abrindo a porta de sua casa encontrou um grupo de criaturas para êle ainda estranhas, entoando os suaves cantos do Natal. Todos nós vimos seu corpo ser sacudido pelos soluços e vimos as lágrimas, expressão sincera de sua gratidão, deslizarem sem receio pelo semblante abati-

do pela enfermidade. Fêz-nos entrar em sua casa, ofereceu-nos tudo o que possuia. Comemos e passamos alegres momentos. Eramos ao todo 30 pessoas, e ali mesmo não pudemos deixar de oferecer ao Senhor nossas orações.

Foi um feliz natal para todos. Sim, um natal completo com o batismo de mais duas pessoas que, livremente usando dos seus direitos de escolha, receberam o previlégio de serem incluídos entre os Santos dos Ultimos Dias.

O Dr. Debs Webster batizado por Elder Packer, e Geny Loureiro por Elder Waldron, tornaram-se membros da Igreja de Jesús Cristo, no dia 25 quando tôda a humanidade rejubilava-se pelo nascimento do Cristo. Estas duas almas renascerem para uma vida nova, pautada de agora em diante pelo amor a Deus e a Cristo fazendo assim um convenio eterno para a eterna salvação.

Estas são, amigos, as notícias do Ramo de Rio Claro e como vêem, tudo vai azul na cidade azul. Feliz ano novo para todos são os votos de seus irmãos rioclarenses.

Miriam Gonçalves e Irmã Yolanda

CURITIBA

Alô! Membros e amigos da Igreja em todo o Brasil. Volta novamente a informar o Ramo de Curitiba, e com notícias de grande regozijo para todos, principalmente para os membros da Cidade Sorriso.

Êste Ramo iniciou há dois mêses a Campanha pró-construção da nossa capéla. Assim, os membros, amigos e missionários, estão trabalhando com grande entusiasmo para que em bréve, com a ajuda de Deus, possamos obter o que tanto almejamos. A Sociedade de Socorro, planejou para dia 15 um grande bazar, que por certo devia ter sido coroado de grande êxito, devido ao esfôrço das sócias, amigas e do nosso estimado irmão Osvaldo França. Estamos muito satisfeitos com a realização dêsse bazar, pois a renda reverterá em benefício da construção da capela.

Também temos a dizer-lhes que as novas presidências da Escola Dominical e da Associação de Melhoramento Mútuo estão assim constituídas:

Escola Dominical: Superintendente - Irmão José Ordacowski; 1.º conselheiro - Irmão Otavio Rodrigues; 2.o conselheiro - Julio Kogut Netto; secretária - Antonia Gonçalves.

A. M. M.: Presidente — Irmã Lia de Paula; 1.o conselheiro — Irmão Eloy Gonçalves; 2.o conselheiro — Irmã Elizabeth Tigges e secretária Lemir de Paula.

Esperamos que as novas presidências das duas organizações possam contar com a cooperação de todos e assim levar avante o trabalho do Senhor aqui na terra.

E' com prazer que anunciamos o comêço do côro do Ramo de Curitiba, com um objetivo de permanência. O diretor-supervisor é Leugim de Paulo, com Enos de Castro Deus, presidente; Lola Ordacowski, secretária, e Laura Ordacowski, organista.

Finalisando as informações, os membros, amigos, e missionários de Curitiba, enviam a todos os membros, amigos e missionários do Brasil, um forte abraço e votos de felicidades e Prospero Ano Novo, e que o trabalho de cada um, principalmente o da Igreja, seja coroado de êxito. E pedimos as bênçãos do Senhor sôbre todos.

Quando retribues injurias por injuria, pões-te abaixo do teu inimigo, quando dele te vingas, a êle te assemelhas; quando, porém, perdoas-lhe, colocas-te acima dele. — *Benjamim Franklyn.*

THE LISTENERS

by Walter de la Mare

"Is there anybody there? said the Traveller,
Knocking on the moonlight door;
And his horse in the silence champed the grasses
Of the forest's ferny floor:
And a bird flew up out of the turret,
Above the Travellers head;
And he smote upon the door again a second time;
"Is there anybody there?" he said.
But no one descended to the Traveller;
No head from the leaf-fringed sill
Leaned over and looked into his grey eyes,
Where he stood preplexed and still.
But nely a host of phantom listeners
That dwelt in tre lone house then
Stood listening in the quiet of the moonlight
Stood thronging the faint memmon beams on the dark stair,
That goes down to the empty hall,
Hearkening in an air stirred and shaken
By the lonely Travellers call.
And the felt in his heart their strangeness,
Their stillness answerngg his cry,
While his horse moved, cropping the dark turg,
'Neath the starred and leafy sky;
For he suddenly smote on the door, even
Louder, and lifted his head: —
"Tell them I came, and no one answered,
That I kept my word," he said.
Never the least stir made the listeners,
Though every word he spake
Fell echoing through the shadowiness of the still house
From the one man left awake:
Ay, they heard his foot upon the stirrup,
And the sound of iron on stone
And how the silence surged softly backward
When the plunging hoofs were gone.

Some folks are like row-boats, for they have to be pulled wherever they go. Sometimes it is a hard struggle to keep them pointed in the right direction.

Others are like sail-boats. If the wind blows east, that's their direction. If it blows west, they go that way. Of course it is possible for them to "beat against the wind," by they don't often do it. They are inclined to follow every wind of emotion and popular sentiment.

Others still are like power-boats who drive against the wind or tide and, in the face of great difficulties keep their even course. Which one will you try to be like?

Saturday Morning Review

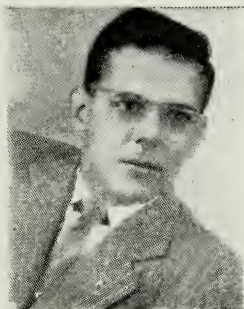
SAUDE (Continuação da pág. 14)

pelo fato de poder ser formada pelo próprio organismo, estimulada pela ação dos raios solares na pele.

A falta de vitamina D no organismo determina o aparecimento de complicações ósseas. Os casos de avitaminose por falta de vitamina D são raros entre nós, dada a existência de sol em quase todo o ano.

Dessa forma, mesmo sem entrar em maiores detalhes sôbre a influência das municado é chamar a atenção dos interessados para a sua importância na ali- vitaminas, o objetivo principal dêste comentação das populações rurais, problema êste que deve constar de todo plano educativo. Da divulgação de tais conhecimentos, dependerá melhor aproveitamento, por parte das populações rurais brasileiras, de nossos produtos destinados à alimentação.

(*Vida e Saude* - Setembro 1951)

NOVOS MISSIONÁRIOS

Hygino de Freitas
Sorocaba, S. P.

Emmanuel Ballstaedt
Salt Lake City, Utah

MISSIONÁRIOS DESPEDIDOS

Wayde Stoker
Panquitch, Utah

Em ausencia da fotografia Cleo Jordan Porto Alegre, R. G. do Sul

José Maria de Camargo
Campinas, S. P.

Um Pensamento para o Ano Novo

O DOMINIO DE SI MESMO

Nenhum homem é sábio, a não ser que êle seja o seu próprio mestre. Contra isso, nenhum tirano é mais impiedoso e mais temido que o desejo ou a paixão incontrolável. Isto, nós encontramos se nos deixarmos vencer pelos desejos arrebatáveis da carne, e os seguir, pois, o fim será irremediàvelmente amargo, injurioso e lastimoso, tanto ao próprio indivíduo como à sociedade. E' doloroso em exemplos como também nas consequências, principalmente ao descontrolado, quando a negação dêstes desejos carecer a crucificação da carne, e assim falando, aaspiração de algo nobre. E, sempre que nos fôr possível, façamos o bem aos nossos semelhantes, esperando alcançar no futuro, os tesouros do céu, onde as trasas e o môfo não podem corromper, e onde o ladrão não os pode roubar. Estas couisas, sim, trarão a eterna felicidade; dêste mundo e do outro mundo. Não há prazer na satisfação dos nossos desejos físicos; comer, beber, nas associação alegres, e em outros prazeres mundanos, pois, êstes não são mais do que bôlhas de sabão. Deles não podemos tirar nenhum provcito, neles nada há, benefício ou felicidade durável.

José Smith